JORNAL Comércio



SAÚDE | 04, 05

QUAL A MELHOR MÁSCARA PARA SUA PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19?

Entre tantos modelos disponíveis, alguns garantem apenas conforto, enquanto outros são capazes de evitar que se tenha contato com o vírus

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6554 | **Quinta-Feira,** 20 de Maio de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 18h21

Setyaki Irham

INFRAESTRUTURA | 08

ARTICULAÇÃO DE RATINHO JUNIOR EM BRASÍLIA GARANTE MENOR TARIFA NO PEDÁGIO

Modelo sugerido pelo Governo garante menores tarifas e entrega de obras

ECONOMIA | 06

DIA DAS MÃES AQUECE COMÉRCIO NO VALE DO IGUAÇU

Segundo a CDL, vendas apresentaram aumento de 7,2%;



Infraestrutura significa crescimento. Com melhores estradas, pontes, passarelas e acessos a portos e aeroportos, todas as regiões do Estado se fortalecem. Isso atrai mais empresas, que geram mais oportunidades e fazem nosso Estado continuar crescendo.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Superpão
www.superpao.com.br

EDITORIAL

CIDADES GÊMEAS DO VALE DO IGUAÇU?

A semana nem terminou e ficará registrada como uma das mais severas desta pandemia na região. No **Vale do Iguaçu,** observamos posições e providências distintas em cada lado do simbólico trilho que divide as cidades. Em **União da Vitória**, o prefeito **Bachir Abbas** convocou coletiva de imprensa na segunda-feira, 17, para divulgar medidas mais duras no enfrentamento da pandemia. Decreto publicado no mesmo dia colocou em prática regras mais restritivas, regulamentando horário diferenciado do comércio, suspensão das aulas, aumento das multas para quem desrespeitar as normas de distanciamento e, inclusive, lockdown nos dois próximos domingos. Medidas necessárias para alguns, exagerada para outros, mas que seguem decretos semelhantes, divulgados por vários municípios do Paraná nesta semana.

Já o prefeito de **Porto União, Eliseu Mibach,** em entrevista exclusiva à **CBN Vale do Iguaçu**, minutos após o encerramento da coletiva convocada pelo prefeito de **União da Vitória**, foi enfático ao dizer que no município catarinense serão tomadas decisões mediante decreto estadual. *"Eu não concordo em fechar o comércio; não concordo em lockdown",* finalizou **Mibach**, afirmando que aguardaria a publicação do decreto com as novas medidas de enfrentamento à pandemia para seguir as mesmas regras. No entanto, conforme adiantado já no início da madrugada de segunda-feira por parte da imprensa da capital catarinense, o decreto estadual publicado pelo governador **Carlos Moisés** naquele dia não apresentou nenhuma medida nova, nenhuma ação mais restritiva no combate a pandemia.

Uma das nossas maiores virtudes, algo tão cantado em verso e prosa sobre a união dos dois municípios, para vários fatores e assuntos, políticos ou não, desta vez parece ser o que nos atrapalha no enfrentamento da **Covid-19**. Ato contínuo ao anúncio das medidas tomadas em **União da Vitória** e a entrevista do prefeito de **Porto União**, comentários e declarações apareceram nas redes sociais dos veículos do **Grupo Verde Vale de Comunicação;** em grande parte questionando os motivos da assimetria entre as decisões municipais, tendo em vista que o vírus é o mesmo nos dois lados do trilho. Ainda segundo os comentários, de nada adianta *"fechar o comércio"* em **União da Vitória** ou fazer lockdown aos domingos se basta passar para **Porto União** e tudo funcionará normalmente.

O momento exige que a união, que ambas as cidades levam em seu nome, seja mais do que uma palavra, mas um mote que guie os diálogos e esforços no sentido de debelar a pandemia e mitigar as consequências aos cidadãos, principalmente os mais limitados e fragilizados. Proteger a vida deve ser uma prioridade no **Vale do Iguaçu,** reforçando que as decisões dúbias estarão sujeitas ao implacável e rigoroso julgamento da história.

Por fim, um questionamento: se não formos capazes de nos unirmos nesta época de tamanha dificuldade, que valor terá nossa união nos momentos de bonança?

OPINIÃO | **Por Notas & Informações**
O Estado de S. Paulo

COM TODAS AS LETRAS

Jair Bolsonaro diz que não haverá eleição sem votos impressos e chamou País de "republiqueta". Difícil imaginá-lo passando a faixa presidencial a quem quer que seja

O presidente **Jair Bolsonaro** classificou o **Brasil** como *"republiqueta".* É espantoso que o político a quem foi conferida pelos eleitores a nobre tarefa de governar o **Brasil** tenha uma opinião tão desairosa sobre o País. A República brasileira tem muitos problemas – e em vários momentos, graças, sobretudo, a **Bolsonaro**, de fato se parece muito com uma republiqueta –, mas aqui ainda há uma **Constituição**, há instituições democráticas e há liberdade. E é justamente por ter esse sólido arcabouço democrático que os reptos autoritários de **Bolsonaro**, por mais tumulto que causem, serão, como têm sido, serenamente repelidos.

Isso não significa que o presidente se sinta dissuadido e afinal pare de desafiar a ordem constitucional que jurou respeitar ao tomar posse. Na mesma ocasião em que demonstrou seu desprezo pela **República**, **Bolsonaro** avisou que, se não for aprovado o *"voto impresso"* em lugar da urna eletrônica, *"não vai ter eleição"* no ano que vem.

"Ninguém mais aceita esse voto que está aí. Como é que vai falar que esse voto é preciso, legal, justo e não fraudado? A única republiqueta do mundo é a nossa, que aceita essa porcaria de voto eletrônico. Tem que ser mudado. E digo mais: se o Parlamento aprovar e promulgar, vai ter voto impresso em 2022, e ponto final. Não vou nem falar mais nada. Vai ter voto impresso. Se não tiver voto impresso, é sinal de que não vai ter eleição. Acho que o recado está dado", disse **Bolsonaro**.

Não é a primeira vez que **Bolsonaro** lança dúvidas sobre a lisura das eleições com urnas eletrônicas. Frequentemente declara ter certeza de que a **eleição presidencial de 2018** foi fraudada para impedir que ele vencesse já no primeiro turno. Em **março de 2020**, chegou a dizer que tinha *"provas"* dessa fraude e que as apresentaria *"brevemente".* Mais de um ano se passou e as *"provas",* obviamente inexistentes, não foram mostradas.

Bolsonaro segue incansável em sua campanha contra as urnas eletrônicas, a despeito dos inúmeros atestados de que o sistema é confiável, mas agora foi bem mais longe. Com todas as letras, ameaçou tumultuar a própria realização das eleições.

O presidente e seus fanáticos camisas pardas acalentam essa ideia há muito tempo, mas o projeto liberticida ganhou força com a tentativa de golpe liderada por **Donald Trump**, ídolo de **Bolsonaro**, nos **Estados Unidos**. Na campanha pela reeleição, o então presidente **Trump** disse diversas vezes que só perderia se houvesse fraude. Uma vez que as urnas indicaram sua derrota, **Trump** incitou seus seguidores a contestar a votação e a invadir o **Capitólio**, sede do **Congresso norte-americano**, para impedir a consagração do resultado.

É sintomático que **Bolsonaro** tenha sido um dos últimos chefes de **Estado** a reconhecer a vitória de **Joe Biden** nos **Estados Unidos** e um dos únicos a alinhar-se a **Trump** na contestação do resultado. Com isso, o presidente brasileiro manteve coesa e excitada sua base radical, maravilhada com sua ousadia de questionar a eleição de **Biden**, colocando sua agenda lunática acima do bom senso, da etiqueta diplomática e do interesse público.

Esse gesto temerário do presidente serviu para antecipar a estratégia bolsonarista para a eleição de **2022**. Na hipótese de derrota, está claro que **Bolsonaro** não aceitará o desfecho – mesmo se houver o tal *"voto impresso"*. Na insanidade de seus fanáticos seguidores, **Bolsonaro** encarna o povo, razão pela qual é simplesmente impossível que esse povo escolha outro candidato.

Trata-se de uma crise contratada desde que se elegeu presidente um homem que jamais respeitou o Exército quando militar nem respeitou as instituições democráticas quando parlamentar.

É preciso uma grande dose de otimismo para imaginar **Bolsonaro**, veteraníssimo provocador dos limites da democracia, passando a faixa presidencial a quem quer que seja – especialmente se o vencedor da eleição for um dos muitos políticos que ele trata como inimigos mortais. Sua escalada retórica praticamente impede um recuo. *"O recado está dado"*, advertiu **Bolsonaro**. Seria imprudente ignorá-lo.



"NÃO QUEREMOS BANCAR DEUS PARA TER QUE ESCOLHER QUEM DEVE VIVER"

Disse **Marivaldo dos Reis Santa Isabel**, **Secretário de Saúde de Porto União**, em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**. Ele teme que Porto União possa sofrer um colapso no sistema de saúde se o número de casos da **Covid-19** não parar de crescer nas próximas semanas. Pede que a população mantenha os cuidados, como utilização da máscara, assepsia das mãos com **álcool 70%** e distanciamento social.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi Associação dos Jornais Diários do Interior de Santa Catarina

Pelo Paraná

EVENTO ÚNICO



O presidente da AMP e prefeito de Jesuítas, Júnior Weiller, se reuniu com o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Guto Silva, para discutir sobre a possível realização do Congresso Paranaense de Prefeitos e do Governo 5.0 em um único evento. Na reunião, Júnior e Guto discutiram ainda a realização de encontros regionais, com a presença do governador Ratinho Junior, outra ação prevista no convênio "Desenvolve Paraná".

"Desenvolve Paraná"

Criado para incentivar a troca de experiências entre os municípios, o Congresso Paranaense de Prefeitos está previsto no convênio "Desenvolve Paraná", firmado entre a AMP e o Sebrae-PR (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná) e objetiva a apresentação de boas políticas públicas aplicadas pelos governos locais e para a melhoria do ambiente de negócios para as micro e pequenas empresas em seus territórios, resultando em desenvolvimento econômico. Os eventos serão realizados dependendo da situação da evolução do combate à covid-19.

Itamaraty

Cida Borghetti permanece em Brasília. A ex-governadora do Estado foi ao Itamaraty para uma audiência com o ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos Alberto Franco França. O chanceler também faz parte do Conselho de Administração da Itaipu Binacional. Na pauta, planejamento da Usina para os próximos anos, relações com o Paraguai e a relevância da Usina para a América do Sul.

Meritocracia

O senador Alvaro Dias (Podemos) defende a aprovação da PEC que muda as regras para o processo de escolha e os mandatos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). "A proposta de autoria do senador Lasier Martins é a medida mais sensata para a escolha dos novos ministros, indicação política para ministro do STF deve ser substituída pela meritocracia, além de impor mandato fixo para os ministros", disse o senador.

Nova Ferroeste

O governador Ratinho Júnior destacou que a Nova Ferroeste será uma grande artéria de ligação entre dois estados e de integração sul-americana, com potencial de ajudar a escoar a produção de países vizinhos. "O crescimento do Mato Grosso do Sul e do Paraná passa por essa ferrovia. Sempre se falou muito em Ferroeste e, agora, vamos tirar esse sonho do papel", disse. O projeto busca implementar o segundo maior corredor de transporte de grãos e contêineres do País, unindo dois dos principais polos exportadores do agronegócio brasileiro.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Ações contra a estiagem recebem apoio da Bancada do Oeste

Os representantes de instituições ligadas ao agronegócio e deputados da Bancada do Oeste aprovaram a ação do governo do Estado de enviar na próxima semana para a Assembleia Legislativa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende agilizar a transferência de recursos para os municípios e também um Projeto de Lei para a aplicação de R$ 100 milhões em programas contra a estiagem. As ações foram apresentadas em reunião realizada na Casa D'Agronômica. No encontro, o governador Carlos Moisés (PSL) afirmou que novos aportes também estão sendo preparados para fazer frente à escassez hídrica. "A gente vai investir R$ 1.7 bilhão nos próximos dois anos, 2021 e 20222, em armazenamento, produção de água potável, transporte, adução de água, através da Casan e de outros setores do governo."

O Secretário da Agricultura, Altair Silva, explicou que a PEC tornará possível transferências de recursos fundo a fundo. Já os R$ 100 milhões, serão destinados para programas de preparação das propriedades rurais para períodos de seca, como a construção de açudes, a aquisição de cisternas, e também para a preservação de nascentes d'água.

Coordenador da Bancada do Oeste, o deputado Fabiano da Luz (PT) aprovou a iniciativa. "Isso é importante porque vai fazer com que se dê resposta rápida ao problema", afirmou o parlamentar, responsável por articular o encontro. Ele aproveitou para solicitar ao governador a aplicação da lei estadual que prevê pagamento por serviços ambientais aos agricultores que preservam as nascentes. Existente desde 2010, a legislação institui a Política Estadual de Serviços Ambientais e regulamenta o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais. Presente à reunião, o deputado Mauro de Nadal, presidente da Alesc, destacou que em relação à PEC, o clima é favorável à matéria entre os deputados, o que deve facilitar sua progressão.



INFRAESTRUTURA

Em encontro com o Fórum Catarinense, em Brasília, o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, garantiu a continuidade das obras da Serra da Rocinha (BR-285), na divisa com o Rio Grande do Sul. A notícia foi festejada pelo deputado federal Daniel Freitas (PSL). No mesmo encontro, o deputado federal Hélio Costa (Republicanos) criticou o descaso com as demandas dos catarinenses. "As rodovias estão com problemas, tanto a BR-163, a BR-153, como a BR-282 e a BR-470. Estamos no terceiro ano de governo e pouca coisa foi feita", disparou.

Nome da vez

A bancada do MDB na Alesc promoveu um almoço na terça-feira, 19, para prestar homenagens ao ex-governador Casildo Maldaner. No cardápio, o exemplo de Casildo, líder que buscava a unidade e o diálogo. Presente no encontro, o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli, que é pré-candidato ao governo do Estado, foi muito bem recebido. Lunelli, reeleito com mais de 70% dos votos, disse ser a favor das prévias porque entende que "a base deve participar do processo", e ressaltou que "manter a unidade é fundamental seja qual for a decisão a ser tomada". Dário Berger e Celso Maldaner são os outros pré-candidatos do MDB. Mas é cada vez mais notável o crescimento de Lunelli em todas as regiões de SC.

▶ LEITOS DE UTI

Vai ser votado no plenário da Alesc o ressarcimento aos hospitais das diárias de leitos de UTIs não habilitados pelo Ministério da Saúde que estão sendo usados na pandemia. A MP 236/2021 apresentada pelo governo do Estado foi aprovada pela Comissão de Finanças nesta quarta-feira,19. Relator, o deputado Jerry Comper (MDB) citou em seu parecer que, apesar do impacto financeiro relevante, a iniciativa pretende "preservar a vida de milhões de catarinenses que ainda podem contrair o vírus".

▶ ESCOLA DE LÍDERES

A deputada Paulinha (PDT) informa que um novo golpe está sendo aplicado por pessoas que utilizam o seu nome e da Escola de Líderes para solicitar recursos. "A ligação diz que irei realizar uma Live e que ela será cobrada para ser assistida", disse Paulinha, destacando que todos os cursos da Escola de Líderes e de atendimento no gabinete são gratuitos. "Se um número, de final 7352 entrar em contato, é o golpe", informou. Ela postou uma mensagem nas suas redes sociais esclarecendo o problema. Recentemente, a deputada teve o telefone clonado.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

REMAX
(42) 3522-2888

SAÚDE

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

QUAL A MELHOR MÁSCARA PARA SUA PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19?

Entre tantos modelos disponíveis, alguns garantem apenas conforto, enquanto outros são capazes de evitar que se tenha contato com o vírus

Mais do que um item de proteção individual, as máscaras são, neste momento de pandemia, uma ferramenta importante para a proteção coletiva. A **Covid-19** é um vírus transmitido tanto pelo contato direto com indivíduos infectados, quanto por gotículas minúsculas que são expelidas pelo corpo quando falamos, tossimos ou espirramos. Essas gotículas recebem o nome de aerossóis e tem a capacidade de permanecerem suspensas no ar, até se dissiparem ao entrar em contato com partículas de outros elementos, como a poeira, por exemplo.

Sendo assim, uma máscara produzida da maneira correta, tem a capacidade de reter os aerossóis em sua trama. Ou seja, quando uma pessoa utiliza uma máscara ela diminui as chances de que suas gotículas sejam expelidas para o ar, o que evita que outras pessoas entrem em contato com as gotículas contaminadas. Além disso, ela protege a si mesma, criando uma barreira entre os aerossóis contaminados e sua boca e nariz, as principais vias de entrada no vírus no corpo.

Com a indicação da **Organização Mundial da Saúde** (OMS) de que as máscaras deveriam ser adotadas como auxílio na contenção da propagação do vírus, em março de 2020, e com a lei sancionada em julho do mesmo ano, que tornou obrigatório, no **Brasil**, o uso do item em locais públicos, as máscaras passaram a fazer parte do dia a dia da população.





São vários os modelos disponíveis no mercado, mas nem todos geram a proteção necessária contra a **Covid-19**.

Máscaras de acrílico e face shields

Utilizadas com a intenção de garantir que o rosto possa ser visto, por serem transparentes, as máscaras de acrílico são, segundo a bióloga, pós-doutora em imunologia e professora de Biossegurança na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), **Melissa Markoski,** ineficazes em termo de segurança. Isso se deve ao fato de que uma máscara, para ser eficaz, precisa ter uma construção que permita que as gotículas sejam filtradas, e também deve ter um bom ajuste ao rosto, impedindo que gotículas contaminadas passem por frestas entre a pele e a máscara. As máscaras de acrílico não atendem a nenhum desses dois critérios. *"A função da máscara é servir como uma barreira às partículas, mas que permita livre passagem de ar. Se esse material da máscara faz barreira também ao ar, significa que ele escapa por outro mecanismo e que não passa por filtração",* comenta.

Segundo **Melissa**, não existe uma forma de deixar esse tipo de máscara mais segura, sem que se perca seu propósito inicial, uma vez que ao utilizar esse modelo em conjunto com uma máscara de tecido ou uma máscara cirúrgica, se tira a função da transparência.

Outro item comum é a face shield. Esse tipo de proteção pode ser útil, desde que utilizado em conjunto com outra máscara, visto que sua função é proteger os olhos contra respingos, e não contra os aerossóis propriamente ditos. *"Os escudos são abertos nas laterais, assim, o ar alcança a via respiratória facilmente se for utilizado sem uma máscara",* explica **Melissa**.

Máscaras de tricô

Com a necessidade do uso de máscaras, o produto começou a ser produzido de forma caseira. Não demorou muito até que aparecessem as máscaras de **tricô**, que prometem ser mais confortáveis que as demais. Contudo, **Melissa** aponta que uma máscara só se torna uma boa barreira se tiver uma trama de tecidos em diferentes camadas, que sejam capazes de filtrar o ar. Quanto mais fechada é a trama da máscara e quanto maior for o seu número de camadas, mais protetiva ela é. *"Assim, já é possível imaginar que máscaras feitas em tricô ou crochê não irão oferecer segurança alguma, pois a trama desse tecido é muito aberta, permitindo a entrada de gotículas que carregam vírus e bactérias. Usar esse tipo de máscara é o mesmo que não usar nada".*



Máscaras de tecido

Um dos modelos mais populares, as máscaras de tecido podem ser encontradas com facilidade em lojas, farmácias e pela internet. Desde que produzidas da maneira correta, elas podem ser uma boa barreira contra o vírus. De acordo com **Melissa**, estudos populacionais mostram que máscaras de tecido, quando bem ajustadas ao rosto, e produzidas com tecidos que permitem a filtração de partículas, como algodão em conjunto com o poliéster, ou o algodão em conjunto com a seda, podem ser protetivas.

O perfil nas redes sociais **Qual a Máscara** orienta sobre quais as máscaras mais seguras. Segundo ele, uma boa máscara de tecido não deve ser fabricada com tecidos elásticos, e precisa conter a menor quantidade possível de costuras, principalmente na parte frontal do item, uma vez que a costura gera micro furos na peça, o que pode permitir que os aerossóis passem por eles. Também é indicado que se opte por máscaras com elásticos que passem atrás da cabeça, e não atrás das orelhas, para garantir uma maior vedação.

"Faço uma ressalva que apenas pessoas saudáveis utilizem máscaras de pano. Não utilizem bandanas ou máscaras ditas "antivirais" (com íons prata). E é importante também dizer que máscaras de tecido umedecem mais rapidamente e isso é prejudicial à filtração. Assim, ao umedecer, a máscara precisa ser substituída por uma nova", indica **Melissa**.

Também é importante lembrar que mesmo as máscaras de tecido precisam ser descartadas totalmente quando for observado que ela não está mais íntegra ou que não se ajuste mais adequadamente ao rosto. Outro fator a se levar em consideração é o momento da lavagem. Segundo Melissa, máscaras de tecido não devem ser torcidas, pois o ato quebra as fibras do algodão da máscara, o que diminui seu poder de filtragem.

Máscaras cirúrgicas

Muito vistas no meio da saúde, mesmo as máscaras cirúrgicas apresentam diferença entre si. As de tripla camada possuem tecido-não-tecido (TNT) em sua composição, o que ajuda a aprisionar os aerossóis. *"Logo, embora essas máscaras não sejam as mais seguras em situações de alto risco, uma UTI, por exemplo, se usadas adequadamente, bem ajustadas ao rosto, elas são seguras. Porém, aquelas branquinhas, de dupla camada, já não são tão seguras como essas"* explica **Melissa**.

Uma outra opção é utilizar uma máscara cirúrgica tripla camada em conjunto com uma máscara de tecido. Essa combinação pode aumentar a segurança, desde que ambas estejam bem ajustadas ao rosto, e que a sobreposição não faça com que o ar escape pelas laterais, sobre o nariz ou abaixo do queixo. *"Mas, para esclarecer: o estudo que mostrou maior proteção com a sobreposição (92%) foi feito com manequins e não foi testado contra vírus. Ele apenas verificou melhor eficiência de filtração de partículas",* indica **Melissa**.

Máscara PFF2/N95

Esse tipo de máscara, conhecido na **Europa** e nos **Estados Unidos** como **N95**, e no **Brasil** como **PFF2**, é considerado um **Equipamento de Proteção Individual** (EPI), por isso, passa por certificação do **Instituto Nacional de Metrologia**, **Qualidade e Tecnologia** (Inmetro) para ter sua eficácia comprovada. Uma **PFF2** pode ter **Eficiência de Filtração** de 95%, por isso, seu uso tem sido indicado nesta pandemia. *"São indicadas devido as suas diversas camadas protetivas, quatro a cinco tecidos, tipos de camadas (que permitem impacto e aprisionamento de partículas) e melhor ajuste ao rosto. Outra questão importante é que elas são consideradas Equipamento de Proteção Individual para os profissionais de saúde por terem sido testadas clinicamente e largamente contra agentes biológicos de transmissão respiratória (como o vírus influenza). Finalmente, a PFF2 protetiva é aquela que possui Certificado de Aprovação expedido pelo Inmetro e está de acordo com as recomendações da Norma Regulamentadora Nº 6 do Ministério do Trabalho e Emprego"*, aponta **Melissa**.

Por serem um **EPI**, as máscaras **PFF2** podem ser encontradas em

lojas de ferramentas e materiais de construção. Também estão sendo comercializadas na internet. Apesar de serem descartáveis, atualmente a **OMS** indica que seu uso pode ser de até oito horas, e que se for respeitado um período de descanso entre um uso e outro (cerca de sete dias), podem ser usadas por até sete vezes, ou enquanto estiverem íntegras e garantindo a total vedação.

Porém ao se adquirir uma **PFF2**, é importante estar atento ao seu modelo. Existem máscaras com e sem válvula. As valvuladas não são indicadas, pois apesar de garantirem a proteção de quem as usa, não são capazes de conter as gotículas expelidas pelo seu usuário, uma vez que os aerossóis podem passar pela abertura da válvula.

Máscaras elastoméricas

Esse é um equipamento permanente, com boa aderência ao rosto, construído com materiais de silicone. Sua proteção se dá pela troca de filtros, que podem ser do tipo **PFF1**, **PFF2** e **PFF3**. *"Lembrando que o dois é esse que é o mais utilizado contra agentes biológicos, o PFF1 é insuficiente porque a eficiência de filtração é de 80%, e o PFF3 é 99%, mas ele é utilizado mais para agentes químicos",* observa a bióloga.

Assim como as máscaras **PFF2** citadas acima, os filtros das máscaras elastoméricas também precisam passar por uma testagem para que seja garantida sua eficácia. Dessa forma, ao se optar por utilizar esse equipamento, é preciso averiguar antes se os filtros possuem aprovação do Inmetro.

Segundo **Melissa**, por não serem descartáveis e garantirem uma filtragem igual à da **PFF2** a partir da troca dos filtros, elas podem ser seguras aos usuários. Entretanto, elas possuem válvulas respiratórias, que, como já citado, não garantem a proteção de terceiros contra as gotículas expelidas por quem estiver utilizando uma elastomérica. *"De uma maneira geral eu não recomendo essa máscara, eu recomendo que a pessoa utilize a PFF2",* aconselha.

Máscaras são importantes mesmo após a vacinação

Para **Melissa**, uma boa máscara está em primeiro lugar na lista de proteção, pois mesmo quem já foi imunizado com as duas doses da vacina contra a Covid-19 precisa continuar a utilizar o item para proteger as pessoas à sua volta. Ela lembra, também, que a proteção deve vir aliada ao distanciamento e a uma boa higienização. *"Mesmo se a pessoa estiver vacinada, ela deve utilizar máscara até que a cobertura vacinal atinja mais de 70% de sua cidade. Porém, ainda estamos um pouco longe disso. E, depois da Pandemia, é indicado usar máscara quando sentir sintomas gripais".*

Proteção acima da aparência

Após um ano usando máscaras dia após dia, há quem passe a optar por máscaras que sejam mais bonitas. Mas nem sempre essas são as que trazem maior proteção. Um exemplo são as máscaras **KN95**, que são utilizadas como uma alternativa à **PFF2**, mas que não possuem, em sua maioria, testagem do Inmetro e não garantem a vedação adequada. "*Como trabalho com Biossegurança, eu considero preocupante quando a pessoa coloca aparência à frente de segurança. Sobre conforto, de fato, passar o dia com uma máscara bem presa ao rosto não é lá muito agradável. Mas é extremamente necessário quando o assunto é proteção contra um vírus que não sei como meu corpo irá reagir a ele ou se posso transmiti-lo para outra pessoa. Eu fico com a melhor proteção possível, sempre",* relata **Melissa**.



PARA MELISSA, UM RANKING ENTRE OS TIPOS DE MÁSCARA, DA MAIS EFICIENTE PARA A MENOS EFICIENTE, SERIA:



1º | Máscara PFF2



2º | Máscara Cirúrgica, tripla camada



3º | Máscara de tecido, tripla camada, bem ajustada ao rosto



4º | Máscara elastoméricas



5º | Máscara de tricô/crochê



6º | Máscara de acrílico/vinil



7º | Só face shield

"MAS RESSALTO QUE NÃO RECOMENDO O USO DA CINCO EM DIANTE" APONTA A BIÓLOGA.

Comercial Bandeirante 3522-3993

ECONOMIA | **Por Wannessa Stenzel**
wanessa.stenzel@vvale.com.br

DIA DAS MÃES AQUECE COMÉRCIO NO VALE DO IGUAÇU

Segundo a CDL, vendas apresentaram aumento de 7,2%; em um comparativo com o mesmo período de 2020, data teve estabilidade, sem crescimento significativo

Mesmo diante da **Covid-19,** com restrições e medidas de segurança, as vendas no **Dia das Mães**, que neste ano foi celebrado em 9 de maio, apresentou saldo significativo para o comércio do Vale do Iguaçu. Foi o segundo ano consecutivo da data em meio a pandemia.

Segundo sondagem realizada com lojistas locais e, em balanço divulgado na sexta-feira, 14, pela **Câmara de Dirigentes Lojistas** (CDL), as vendas apresentaram aumento de **7,2%**. O diretor de relações públicas da **CDL**, o empresário **Thiago Iwanko**, explica que a porcentagem ficou muito próxima da estimativa prevista pelos associados, que era de **8%**. Em um comparativo com o mesmo período de 2020, as vendas ficaram estáveis, sem crescimento significativo.

Para o levantamento foi considerado o comparativo de vendas na semana que antecedeu o **Dia das Mães**, sendo de 3 a 8 de maio.

Dia dos Namorados 2021

Outra data comemorativa promete movimentar o comércio local. A expectativa para o **Dia dos Namorados** neste ano é semelhante ao cenário de 2020. De acordo com o **Serviço de Proteção ao Crédito** (SPC Brasil) e **Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas** (CNDL), o comércio estima um crescimento de 2,5% nas vendas. O **Vale do Iguaçu** deve projetar expectativa local em conjunto com o cenário nacional.



Freepik

HÁBITOS DE CONSUMO



8 em cada 10 brasileiros mudaram seus hábitos no dia a dia

56% passaram a limitar gastos com lazer

59% pesquisam preços antes de adquirir um produto

55% controlam despesas pessoais

Para **32%** a vontade de ter algo e não poder tem provocado uma sensação de impotência

ALTERNATIVAS PARA ECONOMIZAR

Reduzir o consumo de luz, água e telefone	54%
Ficar atento a promoções	53%
Substituir produtos por marcas similares mais baratas	46%
Pechinchar	42%

FONTE | SPC BRASIL, CNDL

® INFOGRAFFO

OPINIÃO | **Por Ricardo Rangel**

PROFECIA AUTORREALIZÁVEL

A hora não é de crer em vaticínios, mas de criar alternativas

Muitos democratas têm se manifestado no sentido de que uma *"terceira via"* não tem chance e que um segundo turno entre **Bolsonaro** e **Lula** é inevitável. Ato contínuo, elogiam **Lula**, que, afinal, *"é um democrata"* e não tem por objetivo desmontar por completo as instituições, como o supremo mandatário vem fazendo.

Lula se assemelharia ao barítono da ópera da anedota, que, brutalmente vaiado, alerta: *"Não gostaram do barítono? Esperem para ouvir o tenor!"*. O barítono **Lula** parece determinado a mostrar que não desafina, e, incansável, perambula por **Brasília**, conversa com todo mundo, lança pontes ao centro, busca vacinas, produz um discurso com começo, meio e fim.

Diante da insuportável cacofonia produzida pelo tenor que ocupa o **Alvorada**, **Lula** surge com a maviosa voz de um **Fischer-Dieskau** redivivo. Mas quão afinado com a democracia está, de fato, o barítono **Luiz Inácio**?

Foi **Lula** quem criou a polarização e o ódio político: o *"nós x eles"* que impede o país de se reconciliar consigo mesmo começou contra **Collor** em **1989**, intensificou-se no mensalão, chegou ao paroxismo na **Lava-Jato** e no impeachment de **Dilma**; o hábito petista de chamar qualquer não petista de fascista, racista, homofóbico etc. perdura até hoje. Fake news foram usadas para assassinar a reputação de **Marina Silva** em 2014, e foi **Lula** que iniciou a campanha de desmoralização e descredibilização da imprensa (que os petistas chamam de *"mídia golpista"*).

O esquema de corrupção centralizada, administrada pelo **Planalto**, não foi algo que *"sempre existiu"*, como dizem os petistas. Foi algo novo: um método de governo que comprava em dinheiro vivo o apoio dos parlamentares e, assim, atentava contra um dos alicerces da democracia, a separação dos poderes, (o tratoraço de **Bolsonaro** é parecido). E o dinheiro desviado foi também para a campanha eleitoral, reelegendo o **PT** mais três vezes, atentando contra outro pilar da democracia, a alternância no poder.

Afora os ataques à democracia, ainda houve a *"nova matriz econômica"*, que provocou um descalabro econômico. E como **Lula** afirma que o mensalão e o petrolão nunca existiram e atribui o desastre econômico a Temer, é lícito supor que, eleito, vá fazer tudo igualzinho.

Admita-se que, apesar de tudo, **Lula** continua sendo melhor do que **Bolsonaro**, mas não se deve perder de vista que, quando se escolhe o menor entre dois males, o que se escolhe é um mal. Então é bom examinar bem para ver se essa escolha é mesmo inevitável. E, por enquanto, não é.

O **Brasil** é um país onde terremotos políticos se multiplicam — há pouco mais de um mês, **Lula** não era elegível, a **CPI** da **Covid** não existia e nada se sabia sobre o tratoraço, por exemplo —, e ainda faltam dezessete meses para a eleição: há muita água para rolar.

Quem vaticina que um segundo turno entre **Lula** e **Bolsonaro** é inevitável não está fazendo análise política, está contribuindo para criar uma profecia autorrealizável: se aqueles que não querem um segundo turno entre os dois polos acreditarem que ele é inevitável, assim será.

Não é hora de crer em vaticínios e inevitabilidades, é hora de criar alternativas.

Folha PE



Da veja

Publicado dia 19 de maio de 2021, edição nº 2738

Helen Molduras
(42) 3522-5628

PARECER DA SAÚDE NÃO RECOMENDA CLOROQUINA PARA TRATAMENTO DE COVID

Comissão do SUS decidiu não recomendar os medicamentos do chamado 'kit covid' para o tratamento hospitalar dos pacientes com Covid

Após revisão com especialistas, o Ministério da Saúde elaborou um documento que contraindica o uso de medicamentos como a cloroquina, azitromicina, ivermectina para pacientes hospitalizados com Covid.

O documento, começou a ser avaliado na Conitec, a comissão que analisa a inclusão de medicamentos e tratamentos no SUS. Essa é a primeira vez que a comissão analisa o uso de tratamentos para a Covid.

O documento, porém, ainda passa por consulta pública e deverá ser avaliado pela comissão em outra reunião.

BRASIL PODE CHEGAR A 751 MIL MORTES DE COVID

Sem vacinas e sem medidas de isolamento, o Brasil deve enfrentar a terceira onda de Covid, segundo a Universidade de Washington

O Brasil deve enfrentar a terceira onda de Covid e chegar a 751 mil mortes em 27 de agosto.

É a previsão do Instituto de Métricas de Saúde e Avaliação da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, que tem acertado tudo durante a epidemia.

Seja como for, Jair Bolsonaro já conseguiu transformar o Brasil no país mais letal do planeta.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

Remasa Reflorestadora S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais R$)

	Nota	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	959	842	21.881	1.515
Aplicações financeiras	4	3.492	285	6.198	11.323
Contas a receber	5	2.229	1.606	6.101	3.837
Estoques		720	603	1.099	797
Tributos a recuperar	10	1.500	1.543	7.578	6.535
Partes Relacionadas	6	491	1.432	-	-
Outros ativos circulantes		377	454	557	585
		9.768	6.765	43.414	24.592
Não circulante					
Depósitos judiciais	15	501	19	565	65
Outros ativos não circulantes		-	-	19	37
Tributos a recuperar	10	113	108	903	614
Investimentos	7	206.766	196.571	-	-
Imobilizado	8	61.806	59.810	99.111	91.301
Ativo biológico	9	218.845	192.585	383.442	366.444
Intangível		352	406	352	410
		488.383	449.499	484.392	458.871
Total do ativo		498.151	456.264	527.806	483.463

	Nota	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	609	521	662	563
Arrendamentos	12	108	107	108	107
Fornecedores	13	731	790	4.107	1.231
Obrigações tributárias		317	210	1.240	1.165
Obrigações trabalhistas e sociais		1.035	1.248	1.035	1.248
Partes relacionadas	6	-	-	-	-
Outras contas a pagar		316	169	1.272	861
		3.116	3.045	8.414	5.175
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	5.634	6.178	10.845	11.389
Arrendamentos	12	273	358	273	358
Imposto renda e contribuição social diferidos	14	13.320	12.885	32.180	32.631
Provisão para litígios	15	410	424	521	536
Fornecedores	13	737	822	737	822
Outros passivos não circulantes		817	10	992	10
		21.191	20.677	45.548	45.746
Patrimônio líquido	16				
Capital social		154.978	154.978	154.978	154.978
Reservas de capital		16.788	16.789	16.788	16.789
Reservas de lucros		285.339	244.619	285.339	244.619
Ajuste de avaliação patrimonial		16.739	16.156	16.739	16.156
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		473	432.542	473.844	432.542
Não controladores					
Total patrimônio líquido		473.844	432.542	473.844	432.542
Total do passivo e do patrimônio líquido		498.151	456.264	527.806	483.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Receita operacional líquida	17	26.248	19.077	68.000	58.168
Custo dos produtos vendidos	18	(24.802)	(19.516)	(64.236)	(59.755)
Variação valor justo dos ativos biológicos	9	35.202	24.234	43.454	41.725
Lucro bruto		36.648	23.795	47.218	40.138
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(2.947)	(2.585)	(3.648)	(3.110)
Resultado de equivalência patrimonial	7	10.160	35.221	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(117)	(184)	(101)	(190)
Lucro operacional		43.744	56.247	43.469	36.838
Resultado financeiro, líquido	20	(380)	(948)	(397)	(947)
Lucro antes IRPJ e CSLL		43.364	55.299	43.072	35.891
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.363)	(1.417)	(1.071)	17.991
Lucro líquido do exercício		42.001	53.882	42.001	53.882
Atribuível a:					
Acionistas controladores		42.001	53.882	42.001	53.882
Acionistas não controladores		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Lucro líquido do exercício	42.001	53.882	42.001	53.882
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	42.001	53.882	42.001	53.882
Atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Acionistas controladores	42.001	53.882	42.001	53.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018		154.978	-	16.789	8.750	182.682	16.274	379.473
Partes beneficiarias		-	-	-	-	(1.055)	-	(1.055)
Lucro do exercício		-	-	-	-	53.882	-	53.882
Constituição de reserva legal		-	-	-	2.694	(2.694)	-	-
Depreciação do custo atribuído, líquido de imposto de renda		-	-	-	-	118	(118)	-
Outros		-	-	-	-	242	-	242
Em 31 de dezembro de 2019	16	154.978	-	16.789	11.444	233.175	16.156	432.542
Partes beneficiarias		-	-	-	-	(1.158)	-	(1.158)
Reclassificação de reservas		-	-	(1)	-	(242)	243	-
Reversão capital a integralizar		-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	42.001	-	42.001
Constituição de reserva legal		-	-	-	2.100	(2.100)	-	-
Depreciação do custo atribuído, líquido de imposto de renda		-	-	-	-	79	(79)	-
Outros		-	-	-	-	-	419	419
Em 31 de dezembro de 2020	16	154.978	-	16.788	13.544	271.795	16.739	473.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Lucro líquido do exercício	42.001	53.882	42.001	53.882
Ajustes para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Ajuste no valor justo dos ativos biológicos	(35.202)	(24.234)	(43.454)	(41.725)
Exaustão florestal	12.482	8.441	34.820	32.826
Depreciações e amortizações	1.280	1.040	2.051	1.791
Provisão para litígios	(14)	(202)	(16)	(202)
Provisão para devedores duvidosos	3	(18)	3	(28)
Juros e encargos não realizados sobre empréstimos e arrendamentos	484	971	875	1.422
Imposto de renda diferido	435	707	(451)	(19.144)
Baixa em Investimentos/passivo a descoberto	-	(909)	-	-
Baixa de bens do imobilizado/intangível	186	1.848	436	2.941
Equivalência patrimonial	(10.160)	(35.221)	-	-
Outros	419	242	419	210
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(626)	863	(2.267)	1.084
Redução (aumento) de partes relacionadas	941	(480)	-	-
Redução (aumento) em estoques	(117)	(20)	(302)	9
Redução (aumento) dos tributos a recuperar	38	-	(1.332)	-
Redução (aumento) em outros ativos	77	(27)	28	84
Redução (aumento) dos depósitos judiciais	(482)	-	(500)	-
Aumento (redução) em fornecedores	(144)	821	165	(745)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	107	(55)	75	63
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(213)	(154)	(213)	(154)
Aumento (redução) em outras obrigações	954	(415)	1.411	(682)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	12.448	7.080	33.760	31.632
Atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(3.270)	240	4.668	(5.328)
Rendimento de aplicações financeiras	63	(28)	467	499
Venda de participação em controlada	-	10	-	-
Adições/baixas de imobilizado	(3.407)	(3.341)	(7.613)	(6.419)
Custos de formação de florestas	(3.540)	(2.302)	(8.364)	(6.566)
Adições/baixas de investimentos	(35)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10.189)	(5.421)	(10.842)	(17.814)
Atividades de financiamentos				
Partes beneficiárias	(1.158)	(1.055)	(1.158)	(1.055)
Mútuos	-	12.912	-	-
Amortização de empréstimos e arrendamentos	(1.024)	(13.369)	(1.414)	(13.819)
Caixa líquido originado nas atividades de financiamentos	(2.142)	(1.512)	(2.832)	(14.874)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	117	147	20.366	(1.056)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	842	695	1.515	2.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	959	842	21.881	1.515
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	117	147	20.366	(1.056)

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Transações que não afetaram diretamente o caixa				
Aquisições de direito de uso por meio de contratos de arrendamentos:				
Imobilizado (direito de uso)	-	(536)	-	(536)
Arrendamentos	-	536	-	536
Liquidação de mútuos em compensação a lucros distribuídos por controladas:				
Investimentos	-	71.049	-	-
Recebimentos de dividendos por encontro de contas decorrentes de mútuos	-	(71.049)	-	-
Aquisições de imobilizado a prazo				
Imobilizado	-	-	(2.626)	-
Fornecedores	-	-	2.626	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Remasa Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Remasa Reflorestadora S.A. ("Companhia") e suas controladas diretas e indiretas, com sede na Fazenda Lageado Grande 01, sito a Rodovia PR 170, km 522, na Zona Rural do município de Bituruna-PR, CEP 84.640-000, administram um complexo de 36 fazendas nos estados do Paraná e Santa Catarina. Em dezembro de 2020 a Companhia possuía 37,99 mil hectares de terras próprias, sendo aproximadamente 18,53 mil hectares de florestas plantadas e 17,75 mil hectares de florestas nativas preservadas. A Companhia tem ainda 190 hectares em produção em áreas arrendadas, sendo, 97% das florestas plantadas da Companhia são com o gênero Pinus e 3% são com o gênero Eucalyptus. A Companhia e suas controladas realizam o preparo do terreno, plantio, manutenção, manejo e colheita das florestas plantadas, produzindo toras e toretes para comercialização nos mercados do Paraná e Santa Catarina.

COVID-19

Esta pandemia vem impactando a economia mundial, afetando os mais diversos tipos de negócios. A Companhia informa, no entanto, que, até o presente momento, não registrou impactos econômicos/financeiros significativos. De forma a mitigar os possíveis impactos operacionais, econômicos e financeiros a Companhia está adotando diversas medidas, tais quais:

• Realização de reuniões extraordinárias com o objetivo de monitorar os seus principais indicadores operacionais e projetar diferentes cenários com base no que está sendo identificado na sua região de atuação, no Paraná, no Brasil e no resto do mundo;
• Compra de estoque adicional de materiais;
• Adoção de medidas para preservação da liquidez da Companhia;
• Adoção de home office, e negociação de férias com seus colaboradores das áreas administrativas e operacionais;
• Contratação de profissional da saúde para supervisionar as frentes de trabalho e alojamentos, orientando os colaboradores quanto às medidas profiláticas necessárias para prevenção de doenças;
• Distribuição e exigibilidade de uso de máscaras respiratórias e o distanciamento recomendado entre pessoas.
• Redistribuição de passageiros do transporte coletivo, proporcionando o distanciamento entre pessoas durante o transporte.
• Readequação nos horários das refeições nos refeitórios para manter o distanciamento entre pessoas.

Até o momento, não existem indícios de magnitude suficiente que possam comprometer a continuidade dos negócios ou que pudesse gerar impactos nos saldos apresentados nestas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2020.

2. Publicação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício 2020 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S, cuja versão completa encontra-se disponível na sede da companhia.

Alceu Gugelmin Junior
Diretor Presidente

Francisco Augusto Cunha Tesserolli
Contador – CRC -PR 068634/O-5

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 31/05/2021 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Exame do Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2020;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

cbnvaledoiguacu.com.br
@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu
A rádio que toca notícia

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

INFRAESTRUTURA | Da Redação

ARTICULAÇÃO DE RATINHO JUNIOR EM BRASÍLIA DEVE GARANTIR MENOR TARIFA NO PEDÁGIO

Modelo sugerido pelo Governo garante menores tarifas e entrega de obras

Jonathan Campos



No início desta semana, o governador **Ratinho Júnior (PSD)** participou de uma reunião, em **Brasília**, com o presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) e com o ministro da Infraestrutura, **Tarcísio Gomes de Freitas,** para tratar sobre o modelo de concessão de pedágio, na intenção de que este atenda as necessidades dos paranaenses.

No modelo híbrido, defendido pelo **Governo Federal,** a **Agência Nacional de Transportes Terrestres** (ANTT) impõe um limite de desconto que pode ser oferecido pela empresa que esteja concorrendo à licitação. A média do desconto é de **17%**. Esse modelo prevê que, em caso de empate entre concessionárias, vence a que oferecer maior outorga, ou seja, aquela que ofertar maior repasse ao **Governo Federal.**

O **Governo Estadual,** em contrapartida, defende um modelo de licitação pela menor tarifa, sem limite de descontos e sem outorga. Nesse modelo, vence a concessionária que apresentar a menor tarifa. O Estado também defende que as empresas vencedoras depositem um valor como garantia de execução de obras, sendo esse definido com base no valor da tarifa: quanto menor a tarifa, maior o valor do depósito. Esse é o modelo apresentado para o presidente pelo governador **Ratinho Junior**, que busca que o **Paraná** tenha um modelo de pedágio que una baixas tarifas, entrega de obras necessárias para o desenvolvimento do Estado e transparência no processo, sempre ouvindo os paranaenses.

Em um evento realizado na terça-feira, 18, o presidente **Jair Bolsonaro** confirmou que há um novo entendimento com a proposta sugerida pelo governador. *"O governo federal sinalizou mudanças efetivas no projeto e apresentará uma nova proposta ao Paraná. Nas agendas em Brasília nesta semana reforçamos o desejo de todos os paranaenses por uma tarifa mais baixa, com a execução de obras e que o leilão ocorra na Bolsa de Valores de São Paulo, com a maior transparência possível. Esse é o nosso compromisso com a infraestrutura do Paraná, dentro do sonho de transformar o Estado em um hub logístico"*, afirmou **Ratinho Junior.**



Jonathan Campos

Além das mudanças sugeridas por **Ratinho Junior,** os técnicos do **Ministério da Infraestrutura** também irão incorporar no projeto as alterações sugeridas pela sociedade paranaense, feitas durante as audiências públicas sobre o novo modelo de pedágio. *"Estamos construindo esse entendimento ao longo do tempo. O ministro de Infraestrutura já esteve no Paraná, participamos de audiências públicas, reuniões técnicas e estamos procurando acertar todos os detalhes para não errar. Pedágio é um assunto que carrega um trauma no Estado. Nós defendemos um modelo que contemple o que a população exige: o menor valor na tarifa de pedágio",* explicou o secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, **Sandro Alex.**

O **Governo do Estado** solicitou que a **PR-323,** no noroeste, a **PR-280,** no **Sudoeste**, e a PR-092, no **Norte Pioneiro**, sejam inclusas na nova concessão, como o objetivo de levar desenvolvimento e segurança para essas regiões, que são consideradas estratégicas para o **Paraná**.

O atual pacote prevê a duplicação de **1.783** quilômetros de estradas, a construção de **10 contornos urbanos,** a inclusão de **253 quilômetros** de faixas adicionais nas rodovias já duplicadas e a construção de **104 quilômetros** de terceira faixa para apoio ao trânsito. Na proposta também consta a implementação de sinal de wi-fi em todos os trechos de estradas, câmeras de monitoramento e iluminação em **LED**.

ESSE É O NOSSO COMPROMISSO COM A INFRAESTRUTURA DO PARANÁ, DENTRO DO SONHO DE TRANSFORMAR O ESTADO EM UM HUB LOGÍSTICO", AFIRMOU RATINHO JUNIOR.